



**Relatório de
Autoavaliação Institucional
Ano de Referência
2024**

Harven

Equipe Comissão Própria de Avaliação - CPA - Relatório 2024

Alexandre Duarte
Representante Docente
Coordenador

Caroline Petian
Representante Docente

Anelisa Virginio dos Santos
Representante Técnico-Administrativo

Henry Dias Delboni
Representante Discente

Gabriela Delfante
Sociedade Civil

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- Estado: São Paulo
- Município-sede: Ribeirão Preto
- Código da IES: 22659



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.2 Apresentação da Instituição	7
1.3 Cursos Ofertados	11
1.3.1 Cursos de Graduação Presenciais.....	11
1.3.2 Cursos de Pós-graduação	11
2. ATOS REGULATÓRIOS, INDICADORES DE QUALIDADE E AVALIAÇÕES	11
2.1 Avaliações Externas	12
2.1.1 Avaliação <i>In Loco</i>	12
2.1.1.1 Avaliação <i>In Loco</i> : Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Superiores	13
2.1.1.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior	14
2.1.1.2.1 ENADE	14
2.1.1.2.2 CPC e IGC	15
2.1.1.3 Indicadores de Qualidade	16
2.2 Avaliação Interna - Autoavaliação Institucional	16
2.2.1 Atual Composição e Competências da CPA	17
2.2.2 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação	18
2.2.3 Seminário de Autoavaliação	19
3. METODOLOGIA	19
3.1 Delineamento do estudo	21
3.2 Instrumentos e técnicas de coleta de dados	22
3.2.1 Questionários	22
3.2.2 Definição da população da pesquisa	23
3.3 Escalas, Critérios de Análise dos Resultados e Indicadores	23
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES	25
5. AUTOAVALIAÇÃO 2024: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES	27
5.1 Eixo 1: Estrutura e organização institucional	28
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional	29
5.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas	30



5.4 Eixo 4: Políticas de gestão	33
5.5 Eixo 5: Infraestrutura	34
6. RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DETALHADA – AGRUPADO POR TEMA - CPA HARVEN SCHOOL	40
6.1 Introdução	40
6.2 Análise Estatística das Questões	40
6.2.1 Missão e Diretrizes	40
6.2.2 Qualidade Acadêmica	41
6.2.3 Atendimento e Infraestrutura	42
7. ANÁLISE DE OBJETIVOS ALCANÇADOS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR..	43
7.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	43
7.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	44
7.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	45
7.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	46
7.5 Eixo 5 - Infraestrutura	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49



1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Harven Agribusiness School reconhece a Autoavaliação Institucional como um processo essencial e permanente para analisar e aprimorar suas ações. Aliada às avaliações externas e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a autoavaliação desempenha um papel estratégico no aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa. Mais do que um instrumento de análise, trata-se de um processo de autoconhecimento e prestação de contas, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimento sobre a Instituição;
- Identificar causas de problemas ou deficiências;
- Subsidiar a tomada de decisão;
- Melhorar a qualidade da educação superior;
- Prestar contas à sociedade.

Com caráter formativo e emancipatório, a autoavaliação proporciona uma visão aprofundada das atividades acadêmicas e administrativas. Esse processo se consolida anualmente por meio do Relatório de Autoavaliação Institucional, que sistematiza os resultados obtidos, fortalece a cultura de avaliação, impulsiona melhorias e embasa os processos de avaliação externa.

O processo de autoavaliação de 2024 foi estruturado com base no Plano de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores, destacando pontos estratégicos para aprimorar objetivos, métodos e prazos. Essa edição abrange os cinco eixos e suas dimensões do PDI, conforme o art. 3º da Lei nº 10.861/2004.



O Relatório de Autoavaliação segue as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e está organizado nos seguintes tópicos:

Apresentação da Instituição – breve histórico e estrutura atual;

Atos regulatórios da Educação Superior – contextualização dos atos regulatórios da Portaria nº 40/2007, atualizada em 2010;

Consolidação do processo de autoavaliação – trajetória da autoavaliação na Instituição;

Metodologia – descrição dos métodos utilizados, incluindo delineamento do estudo, técnicas de coleta de dados, critérios de análise e definição da população de pesquisa;

Resultados, análises e sugestões – apresentação dos dados coletados, análise dos resultados e propostas de melhoria;

Desafios para os próximos processos de autoavaliação.

Mais do que um procedimento formal, a autoavaliação institucional representa um compromisso com a qualidade e a evolução contínua da Faculdade Harven. O relatório não se limita à avaliação pelo simples ato de avaliar, mas serve como um instrumento estratégico para orientar políticas institucionais, fortalecer processos decisórios e aprimorar a experiência acadêmica e administrativa.

Os resultados da Autoavaliação 2024 serão discutidos com a gestão institucional e amplamente divulgados no site oficial da Harven e em eventos acadêmicos. A CPA reafirma a importância desse processo como um mecanismo de desenvolvimento sustentável da Instituição, garantindo progresso contínuo e alinhamento estratégico para o futuro.

A avaliação interna é processo ativo na Harven, realizado por meio de sistema eletrônico de avaliação para a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos. Em 2023 no Processo de Avaliação Interna, a IES contou apenas com discentes de pós-graduação como respondentes, num universo de 12 respondentes (100% da base), visto que não estava com alunos em curso na graduação. Ainda, obteve 100% de adesão do corpo docente (26 docentes) e de 70% do corpo técnico-administrativo (7 de 10 colaboradores).



Em 2024, já com alunos em seus cursos de graduação e pós-graduação a IES teve um total de 38% de alunos de respondentes, 87% de docentes e 40% de técnicos administrativos.

1.2 Apresentação da Instituição

A Faculdade HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL se compromete com a qualidade premium do ensino, buscando “oferecer Educação Superior de excelência acadêmica”. Entende-se que “educação de excelência” não se resume a instalações de qualidade, à aplicação de tecnologia aos processos de ensino/aprendizagem ou à presença de professores titulados. “Educação de excelência” implica na otimização dos recursos listados acima para motivar o acadêmico a descobrir suas potencialidades e desenvolvê-las. Tal integração somente é possível com projetos pedagógicos “fundados nos princípios de qualidade” que sempre permearam o espírito de seus fundadores, os Grupos SEB e Markestrat (seriedade, competência, consciência e dedicação).

A Instituição busca fortalecer a “pesquisa institucional na construção do conhecimento”, entendendo a pesquisa como ferramenta de aprendizado.

Não obstante aos aspectos técnicos profissionalizantes dos cursos ofertados pela HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL, a formação focada “em valores e atitudes” almeja a formação de um egresso integrado às demandas de seu tempo, conhecedor de seu momento histórico e de sua participação no “desenvolvimento econômico e social de seu país” e das sociedades às quais sua atuação profissional for demandada.

A Faculdade HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL é uma Instituição de Ensino Superior de excelência e alto desempenho, que foi criada para formar líderes com ênfase no Agronegócio.

A HARVEN foi estruturada para uma formação de excelência e comprometida com Sustentabilidade e Inovação. Os cursos de graduação e pós-graduação atendem a todas as diretrizes exigidas pelo Ministério da Educação, tendo como complemento de formação e aprendizagem a ênfase no Agronegócio.



A HARVEN nasceu comprometida com a Ética Empresarial e do Mercado, com os valores humanos da cadeia de valor do Agronegócio e com o propósito de educar jovens e profissionais que se comprometam com o conhecimento científico aplicado em solucionar as demandas do mundo dos negócios em geral.

A Faculdade HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL foi concebida por meio da Joint Venture entre duas instituições, o Sistema Educacional Brasileiro S.A. (SEB) e o Markestrat Group, originando a HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL S.A., somando as tradições dos dois grupos na atuação educacional, no mercado de trabalho e nos negócios, para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência regional e nacional.

As bases institucionais da HARVEN têm como um dos alicerces o Sistema Educacional Brasileiro S.A. (SEB), uma das mais sólidas e respeitadas instituições educacionais do Brasil, administrando diversas escolas próprias situadas em diferentes estados do Brasil. Por seu histórico e credibilidade no mercado, o SEB consolida-se com o slogan "Para quem acredita em educação", expressão que confirma seu posicionamento de busca constante da excelência, por meio de inovação, de resultados historicamente comprovados, de ações de responsabilidade socioambiental, mas principalmente de uma metodologia comprometida com a vida de cada estudante.

Com respeito, seriedade e competência, o SEB está há 60 anos construindo destinos de sucesso pessoal e profissional, certos de que educação de qualidade e valores humanos podem construir as bases de uma sociedade em que queiramos e mereçamos viver.

O outro alicerce institucional da HARVEN está sedimentado nos preceitos do Markestrat Group, empresa com destacada experiência de atuação nas áreas acadêmicas, além de atividades de consultoria e treinamentos In Company focados no setor do Agronegócio, com projetos aplicados em mais de 30 países. Formado por especialistas com elevado nível de conhecimento e expertise, mestres e doutores com experiências acadêmica e de mercado aplicadas, atendendo universidades e empresas nacionais e internacionais.



Tabela 1 - Quantidade de estudantes matriculados por nível e modalidade até dezembro de 2024

Nível	Modalidade	Curso	Soma de Total de Matrículas
Graduação	Presencial	Administração	79
Graduação	Presencial	Engenharia de Produção	16
Graduação	Presencial	Direito	8
Pós-Graduação	Híbrida/EAD	Executivo Global do Agronegócio	30
Total Geral			133

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação:

Titulação	Quantidade
Especialistas	1
Mestres	9
Doutores	20
Total	30

Em relação à quantidade de técnicos-administrativos, a Faculdade Harven conclui o ano de 2024 com 20 colaboradores. A IES dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditórios, biblioteca, laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares, área de convivência e cantina. A IES oferece também um espaço (físico e virtual) destinado a Empregabilidade, hoje Hub de Inovação e Carreiras, para divulgar oportunidades de emprego, estágio e trainee encaminhadas por empresas conveniadas. Vale destacar que essa divulgação é ampla também via portal do Aluno e pelo Portal de Carreiras.



A IES dispõe, ainda, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que coordena o programa de acessibilidade e inclusão de alunos, caracterizado como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos que apresentem necessidades permanentes ou temporárias e que indicam o uso de recursos apropriados. Sustentado pelo Manual de Orientações de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), conforme disposto no inciso II, §1º Art. 13 do Dec. 5.622/2005 e ao Decreto 5.296/2004, que trata da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, a Lei 13.146/2015, que trata da inclusão da pessoa com deficiência, o NAP direciona ações para alunos de graduação e pós-graduação.

O trabalho psicopedagógico envolve identificar os estudantes que apresentam essas características específicas, compreender suas necessidades individuais e elaborar um plano educacional em colaboração com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, coordenadores e professores. Esse plano é adaptado de acordo com as necessidades e circunstâncias particulares de cada aluno, garantindo o direito à igualdade de acesso ao currículo escolar, ao mesmo tempo em que valoriza e respeita suas diferenças individuais, promovendo assim o princípio da equidade. Este aluno terá acompanhamento individual pela psicóloga e será realizado os encaminhamentos necessários para a conquista de melhorias. Neste conjunto de ações disponibilizamos também, acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados, “Ledor” e de intérprete para a língua de sinais – Libras e material de orientação aos docentes.

As atividades da acessibilidade escolar são coordenadas por um profissional da área de psicologia e psicopedagogia que realiza a comunicação e orientação para portadores de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), as quais ocorrem presencialmente.

Necessidades Educacionais Especiais (NEE) atendidas pela acessibilidade escolar compõem as seguintes: deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (chamados antigamente de condutas típicas), altas habilidades/superdotação, dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de



desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, não vinculadas a uma causa orgânica específica (dislexia, dislalia, disgrafia, disortografia, discalculia) ou relacionados a distúrbios, limitações ou deficiências (desnutrição), dificuldades de comunicação e sinalização demandando a utilização de outras línguas, linguagens e códigos aplicáveis (crianças cegas, crianças surdas), condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos.

1.3 Cursos Ofertados

A Faculdade Harven Agribusiness School possui 3 cursos de graduação e 1 de pós-graduação. Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC disponíveis em:

 [e-MEC - Ministério da Educação](#)

1.3.1 Cursos de Graduação Presenciais

- 1.Administração - Bacharelado;
- 2.Engenharia de Produção - Bacharelado;
- 3.Direito - Bacharelado.

1.3.2 Cursos de Pós-graduação

- 1.MBA - Executivo Global do Agronegócio

2. ATOS REGULATÓRIOS, INDICADORES DE QUALIDADE E AVALIAÇÕES

É preciso contextualizar o(a) leitor(a) sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação.



Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Avaliações Internas e Externas

Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade	Avaliações Internas
Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Credenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação.	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE .	Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA
	Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos.	
	Índice Geral dos Cursos - IGC, gerado a partir dos CPCs e outros insumos.	

2.1 Avaliações Externas

2.1.1 Avaliação *In Loco*

As avaliações *in loco* compõem os processos regulatórios da educação superior. Tais avaliações são realizadas por comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em visita à IES, com objetivo de avaliar as instituições, nos processos de credenciamento e credenciamento, e seus cursos, nos processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

O INEP utiliza instrumentos próprios que identificam o perfil institucional por cursos ofertados, atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões do PDI são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:



Quadro 2 - Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

Eixos	Dimensões
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II – Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
Eixo III – Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes) do Sinaes.
Eixo IV – Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo V – Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP, deverão ser avaliadas três dimensões:

Quadro 3 - Dimensões Avaliadas pelo INEP - Cursos

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo Docente e Tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

2.1.1.1 Avaliações In Loco - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Superiores

O reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos da Harven são realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esse processo segue um fluxo estruturado que inclui diversas etapas, entre elas a avaliação in loco.



A avaliação dos cursos é conduzida com base em um instrumento elaborado pelo INEP, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC). Esse instrumento analisa três dimensões fundamentais, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

1. Organização Didático-Pedagógica

2. Corpo Docente e Tutorial

3. Infraestrutura

Ao final da avaliação, a comissão de avaliadores elabora um relatório detalhado, registrando suas observações e atribuindo o Conceito de Curso (CC), que reflete a qualidade do curso com base na realidade observada durante a visita.

O Conceito de Curso (CC) é atribuído em uma escala de 1 a 5, sendo que valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória. Seu cálculo considera pesos específicos para cada dimensão avaliada. Esse processo assegura que os cursos da Harven mantenham um padrão de qualidade alinhado às exigências regulatórias e às expectativas acadêmicas.

Seus 3 cursos possuem apenas as notas do Credenciamento e aguardam as visitas de Reconhecimento e de Recredenciamento.

Curso	CC
Administração	4
Engenharia de Produção	4
Direito	5

2.1.1.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

2.1.1.2.1 ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é um procedimento de avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e às habilidades e competências adquiridas em sua formação.



O Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018 - Republicada em 31 de agosto de 2018. O Ministério da Educação define anualmente as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

2.1.1.2.2 CPC e IGC

Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

- I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 04, de 05 de agosto de 2008;
- II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008;
- III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§1º O CPC será calculado no ano seguinte à realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da Instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;



Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e avaliações in loco, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

2.1.1.3 Indicadores de Qualidade

Os indicadores de qualidade dos cursos, ENADE e CPC garantem a visibilidade e transparência da Instituição com a sociedade, além de subsidiar a matriz orçamentária utilizada pelo Ministério da Educação (Mec) para alocação de recursos.

A Harven ainda não passou por avaliações ENADE em seus cursos e não possui indicação de CPC até a presente data.

2.2 Avaliação Interna - Autoavaliação Institucional

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada Instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da Instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).



O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição.

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior– DAES/INEP estabeleceu prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC.

O relatório 2024 é a segunda etapa para a consolidação do relatório integral, conforme cada etapa:

- Até 31 de março de 2024 – 1º relatório parcial
- Até 31 de março de 2025 – 2º relatório parcial
- Até 31 de março de 2026 – Relatório integral

2.2.1 Atual Composição e Competências da CPA

A CPA na HARVEN é organizada por representantes indicados, sendo um representante do corpo docente, um técnico-administrativo e um discente, além do coordenador da comissão. A Comissão Central ainda conta com a participação de representante da sociedade civil, referendado pelo Conselho Superior (CONSU).

A CPA compreende a autoavaliação institucional como um processo de compromisso coletivo e formativo, de diagnóstico, que tem como objetivos identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais e propor melhorias nas suas atividades, cursos, programas, projetos e setores.

A portaria nomeia os seguintes membros para comporem a comissão:

Quadro 4 - Composição da CPA

Nome	Segmento	Função
Alexandre Duarte	Docente	Titular (Coordenador)
Caroline Petian	Docente	Titular
Anelisa Virginio	Técnico-Administrativo	Titular
Gabriela Delfante	Sociedade Civil Organizada	Titular
Henry Delboni	Discente	Titular



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como responsabilidades essenciais:

Planejamento e Condução da Autoavaliação

- Elaborar o Plano de Autoavaliação Institucional, definindo objetivos, metodologias e recursos necessários.
- Desenvolver e executar o processo de autoavaliação, incluindo a escolha de instrumentos e mecanismos de análise.

Engajamento e Comunicação

- Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no processo avaliativo, promovendo reuniões, palestras e seminários.
- Divulgar o cronograma de trabalho e os resultados da autoavaliação, garantindo transparência.

Sistematização e Relatórios

- Coletar, organizar e analisar os dados obtidos na autoavaliação.
- Elaborar e divulgar o Relatório de Autoavaliação Institucional, seguindo as diretrizes legais.
- Encaminhar os resultados para órgãos reguladores, gestão institucional e coordenações de curso.
- Acompanhamento e Melhoria Contínua
- Monitorar a avaliação externa dos cursos e participar das reuniões relacionadas.
- Apoiar a gestão na elaboração e implementação do Plano de Ação, visando aprimorar os pontos identificados no Relatório de Autoavaliação.

2.2.2 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação

O Plano de Autoavaliação Institucional tornou-se um instrumento de suma relevância para evolução e consolidação do Processo de Autoavaliação, uma vez que define metodologias, processos, critérios e a avaliação na etapa da meta-avaliação. Deste modo, a avaliação do processo anterior permite um melhor planejamento do processo avaliativo subsequente.

Do ponto de vista da participação da comunidade acadêmica na Pesquisa de Autoavaliação Institucional, em 2024 tivemos uma participação de 38% da comunidade acadêmica.



2.2.3 Seminário de Autoavaliação

O Seminário semestral é um momento de refletirmos sobre o trabalho a ser desenvolvido pela CPA, tanto nas autoavaliações quanto nas avaliações externas às quais a HARVEN está submetida bem como, buscar o envolvimento da equipe de gestores em torno das discussões sobre a articulação entre o PDI e a autoavaliação institucional. O PDI é um documento essencial que delineia as diretrizes e o planejamento institucional durante cinco anos, em que é estabelecido metas e indicadores e deve estar relacionado e articulado à Autoavaliação Institucional. Os seminários ocorrem sempre durante o Encontro Pedagógico, nos meses de fevereiro e agosto.

3. METODOLOGIA

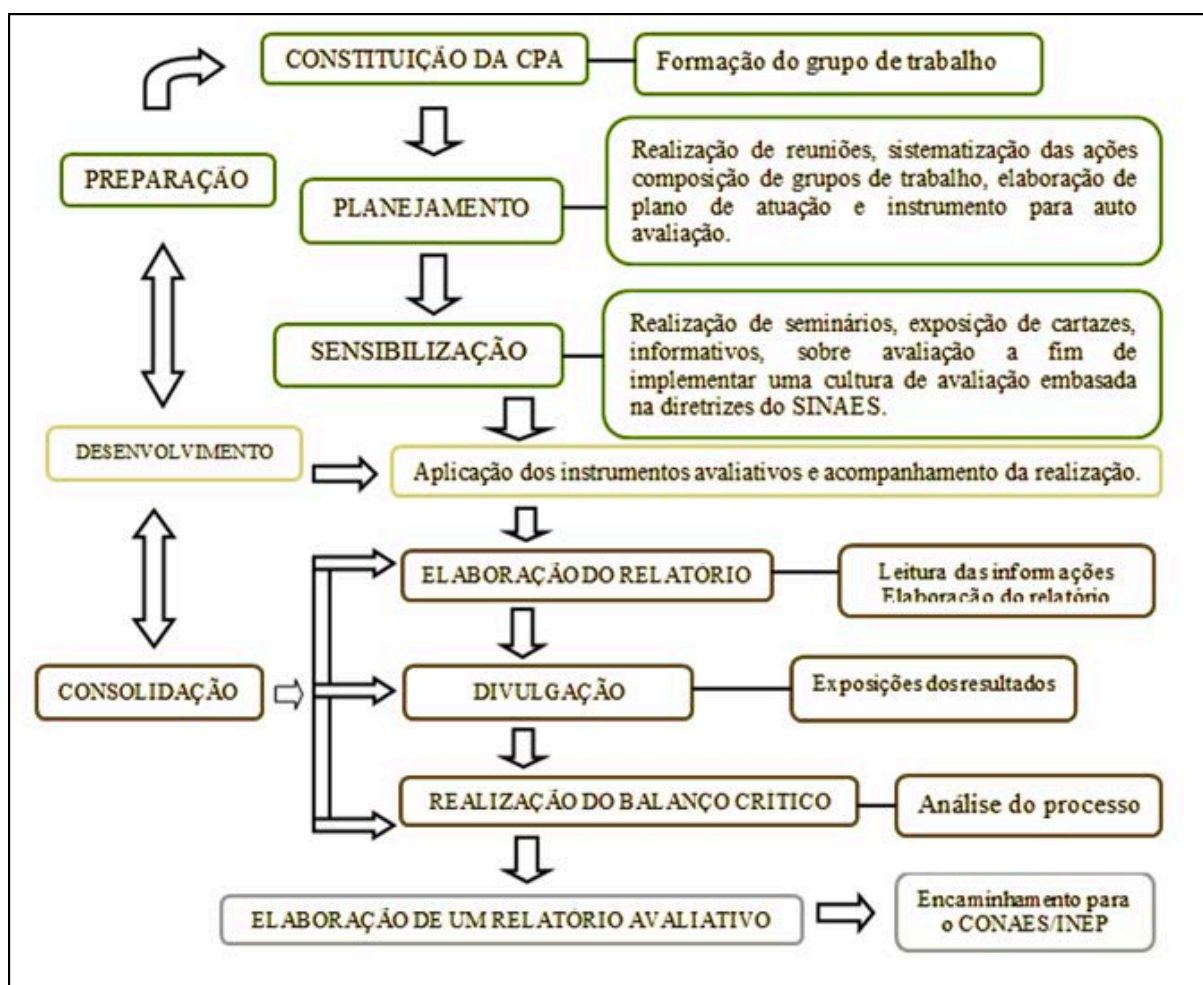
A CPA elaborou um questionário com base nos questionários do ano anterior com a finalidade de deixá-lo mais sucinto e objetivo.

O presente relatório busca expressar uma análise a partir de diferentes fontes de dados produzidos pela CPA e pela instituição, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

Nas seções que seguem são apresentados o delineamento do estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidades de análises. Descreve-se, ainda, os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados.



Abaixo apresentamos o fluxo do processo:



São objetivos da Autoavaliação Institucional:

- ✓ Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
- ✓ Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
- ✓ Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
- ✓ Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
- ✓ Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
- ✓ Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.



Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior– SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

3.1 Delineamento do Estudo

Neste ciclo do processo de avaliação institucional (2024) a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicou os questionários no Sistema Acadêmico da instituição (Jacad) para os discentes, e no Google Forms para os docentes e técnico-administrativos. O estudo abrange um diagnóstico e uma análise da Instituição considerando-se os eixos, e suas respectivas dimensões, conforme previstos no instrumento de avaliação institucional.



Para este relatório, são considerados todos os eixos, mesmo sendo um relatório parcial, para que a instituição, que ainda está em desenvolvimento, tenha insumos para seguir com olhar atento a todas as fontes para seu planejamento.



3.1 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados

O processo de autoavaliação realizado pela CPA adotou como instrumento consulta à comunidade através de questionários elaborados pela CPA que investigam dados quantitativos e qualitativos. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico-administrativo (algumas perguntas foram direcionadas apenas aos técnico-administrativos).

O Relatório de Autoavaliação será disponibilizado na página da CPA no site da instituição.

3.2.1 Questionários

Foram aplicados questionários para os três segmentos acadêmicos: discentes, docentes e técnicos-administrativos. Os questionários foram estruturados com perguntas fechadas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos e qualitativos, sobre os aspectos avaliados. Porém, em virtude das especificidades dos segmentos respondentes, os questionários possuem variações focadas para a realidade do perfil técnico, docente e estudantil. Os questionários abordaram de forma concisa e objetiva os eixos e suas dimensões, utilizando uma semântica que visou eliminar problemas de interpretação e complexidade do questionário. A consulta foi realizada no período de 10 de maio a 12 de junho de 2024. Foram utilizados diferentes meios para a divulgação do processo avaliativo como links de acesso divulgados na página eletrônica da Instituição, e-mail institucional e comunicados internos.

Destacamos que a participação na pesquisa de autoavaliação se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, houve um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover adesão ao processo de autoavaliação institucional, garantindo participação satisfatória dos três segmentos da comunidade.

O questionário foi elaborado para ser claro e sucinto, buscando construir, principalmente, perguntas que avaliam o conhecimento da comunidade a respeito de aspectos relacionados às diferentes dimensões dos Eixos avaliados. As opções de respostas variam entre “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim”, “muito ruim” e “não sei”.



3.2.2 Definição da população da pesquisa

A população considerada dessa pesquisa foi composta pelos três segmentos (discentes, docentes, técnicos-administrativos). Um dos maiores desafios da CPA no processo de autoavaliação foi envolver todos os segmentos e alcançar percentuais efetivos de participação e representatividade, uma vez que não há obrigatoriedade em responder o questionário. Deste modo, buscou-se, em relação à pesquisa realizada no ano anterior, uma maior participação de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação, docentes e colaboradores. Para a construção dos dados do relatório, foi considerando somente os questionários respondidos de forma completa.

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Político Pedagógico Institucional;
- Relatórios de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior (quando houver);
- Relatórios de outros departamentos.

3.3 Escalas, Critérios de Análise dos Resultados e Indicadores

No questionário de autoavaliação, a metodologia de tratamento, classificação e indicações das fragilidades e potencialidades institucionais buscou avaliar os diferentes graus da aprovação de um aspecto, mas, entretanto, verificando o conhecimento, pertencimento e participação por meio de perguntas cujas opções de respostas foram “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim”, “muito ruim” e “não sei”, resultando em um questionário menos denso, complexo e cansativo.

São critérios de análise e indicação, conforme segue:



- »» **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
- »» **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
- »» **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
- »» **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
- »» **Muito Ruim:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
- »» **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação (proporção de "Bom" e "Ótimo") obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.



4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Para condução do processo de autoavaliação a CPA teve o seguinte cronograma:

Cronograma de execução das atividades de sensibilização, referente aos processos de autoavaliação 2024

Ação	Atividade	Responsável	Período
Reunião de capacitação dos setores	Esclarecimento sobre as atribuições da CPA e as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	CPA	Maio de 2024
Envolvimento dos membros da CPA	A atuação da CPA exige integração entre seus membros e ações a serem desenvolvidas durante todo o processo. Tal integração foi realizada por meio de reuniões presenciais e por web conferência, e-mails e telefonemas.	CPA	Permanente
Reuniões por segmento: docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores.	Esclarecer sobre as atribuições da CPA, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	CPA	Outubro de 2024
Divulgação do material da CPA	Fixar banners, distribuir materiais impressos em todos os setores, convidando a comunidade a participar da autoavaliação, bem como divulgar em redes sociais, e-mail e nas páginas eletrônicas	CPA	Permanente
Aplicação de questionário de autoavaliação	Sensibilizar a comunidade quanto à importância do preenchimento e acompanhar o preenchimento dos discentes nos laboratórios	CPA	Novembro de 202



Quadro 10: Cronograma de atividades para Elaboração dos Relatórios

Ação	Atividade	Responsável	Período
Elaboração do questionário	Os questionários foram elaborados a partir dos cinco eixos e dez dimensões	CPA	Outubro a dezembro de 2024
Aplicação dos questionários	Mobilizar a comunidade acadêmica e acompanhar o preenchimento do questionário, de modo a alcançar um percentual de amostragem satisfatório. Recomenda-se acompanhar estudantes aos laboratórios, garantindo o preenchimento.	CPA	Novembro de 2024
Tabulação dos dados	Tabular os dados dos questionários	CPA	Até dezembro de 2024
Análise dos dados quantitativos e consulta aos documentos institucionais	A comissão deverá analisar os dados dos questionários e consultar os documentos institucionais para qualificação dos dados; A CPA deverá analisar os dados dos questionários e consultar os documentos institucionais para qualificação dos dados da Instituição; A sistematização da análise deverá ser apresentada em quadros no apêndice e os relatórios deverão obedecer a estrutura proposta no item de Consolidação.	CPA	Janeiro e fevereiro de 2025
Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Escrita do Relatório final	CPA	Janeiro a março de 2025
Postagem no e- MEC	Encaminhamento do Relatório à Procuradoria Educacional Institucional e Postagem no E-Mec.	CPA	28 de março de 2025



5. AUTOAVALIAÇÃO 2024: RESULTADOS, ANÁLISE E SUGESTÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

1. Apresentação do questionamento realizado na pesquisa de autoavaliação e seu fundamento no PDI, na legislação e em documentos orientadores do MEC/INEP. Análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica, bem como pelo indicador da CPA
2. Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários, acompanhadas de reflexões da CPA. Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.
3. Indicação de sugestões da CPA que foram consideradas pela Instituição.

A apresentação dos resultados e análises que seguem correspondem às políticas acadêmicas que, conforme Instrumento de Avaliação do INEP, abrangem políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e políticas de atendimento aos discentes.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos pressupostos da função social e dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição. Por este motivo essa dimensão está presente no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e permeia toda a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027.



5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os resultados provenientes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) têm sido fundamentais para direcionar investimentos na infraestrutura da unidade, a organização de rotinas e procedimentos internos, incluindo contratação de pessoal. Esses resultados também influenciaram reformulações e a abertura de novos cursos de pós, previstos para 2025 e otimização dos serviços de atendimento, bem como melhorias na gestão, através da consolidação do uso de ferramentas, como por exemplo, uso da plataforma BA2Edu. No ano de 2024 houve implantação dos Núcleos de Extensão e Pesquisa e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, bem como a consolidação da Central de Relacionamento atuando na retenção dos estudantes.

A CPA, seguindo as recomendações da CONAES/MEC e do SINAES/MEC, conduz o processo de autoavaliação de forma contínua, integrando avaliações internas e externas. Na avaliação interna, destaca-se a análise dos resultados de questionários aplicados aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo. Além disso, são realizadas ações de autoavaliação através do monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da articulação com a ouvidoria. Já na avaliação externa, serão considerados os resultados do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC, quando ocorrerem.

No ano de 2024 a IES não passou por nenhum processo avaliativo externo, mas espera por seu credenciamento e reconhecimento dos três cursos em 2025. Com vistas a estas avaliações externas, a CPA promoveu em seu questionário um olhar de todos os eixos e dimensões para que possa manter elevada sua qualidade.



5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O total de 85% dos respondentes estudantes considera que a missão da Harven é bem definida (respostas "Sim"). No entanto, há uma parcela de 6% que respondeu que não é bem definida. Quanto aos colaboradores, 87,5% deles consideram bem definida a missão institucional, enquanto 12,5% não acreditam que esta esteja bem definida. Na pesquisa com os docentes, 100% apontam a missão como bem definida.

Ainda, em relação ao conhecimento do PDI, uma parcela considerável dos estudantes apontou como "Não sei" ou "Não" em relação ao PDI refletir as necessidades acadêmicas e sociais. No que tange aos docentes, 69,2% percebem que a instituição segue sua missão e diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Já na visão dos colaboradores 87,8% responderam "Sim" enquanto 12,5% responderam "Não".

Quando perguntados sobre "Como você avalia a coerência entre a missão institucional e as práticas administrativas e de gestão?" as respostas se fragmentam mais e apontam entre os colaboradores 37,5% como "Excelente", 37,5% como "Bom" e 25% como "Regular".

Entre os Docentes, ao serem questionados "Como você avalia a coerência entre a missão institucional e as práticas acadêmicas e administrativas?" o total de 61,5% avaliaram como "Excelente" e 38,5% como "Bom". Dentre os alunos, 63,6% responderam como "Excelente" e 36,4% como "Bom".

Análise: A instituição possui uma missão clara para seus públicos, mas precisa melhorar a comunicação e o alinhamento do PDI com as expectativas e necessidades dos estudantes, dos docentes e dos colaboradores. Recomenda-se divulgar mais amplamente os objetivos e metas do PDI, podendo ser em reuniões e comunicados, por exemplo.



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A instituição tem recebido o selo de Instituição Socialmente responsável, pela ABMES, desde 2023. Realizou ações sociais e ações de responsabilidade social ao longo do ano de 2024. O resultado dos questionários mostrou que a maioria dos estudantes, docentes e técnicos-administrativos reconhecem as ações de inclusão e responsabilidade social, totalizando 63,6% como “Excelentes” e 18,2% como “Bom”, mas alguns alunos avaliam como “Regular” (18,2%).

Análise: A Harven deve fortalecer suas políticas de inclusão e divulgar mais as iniciativas já existentes. Ademais, é importante promover mais ações em parceria com empresas e envolver sua comunidade acadêmica tanto na discussão e planejamento, quanto na comunicação dos resultados.

Em relação à Sustentabilidade Ambiental

As políticas de sustentabilidade são pouco conhecidas ou avaliadas como “Regular”.

Análise: A instituição precisa implementar e comunicar melhor suas ações de sustentabilidade para engajar os alunos e passar a atender mais às demandas da sociedade.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

No que tange à Extensão, de acordo com as respostas obtidas, a oferta de atividades de extensão é avaliada como “Bom” ou “Excelente” pela maioria, mas alguns alunos mencionam falta de incentivo ou participação. A IES nota que os alunos têm oportunidades de participação, mas engajam menos do que o esperado.

Análise: A Harven deve ampliar as oportunidades de extensão e divulgar melhor os benefícios dessas atividades para a formação dos alunos. Sugere-se a ampliação dos projetos dentro de cada curso e maior divulgação dos eventos.



No que tange à Qualidade dos Cursos e à Metodologias de Ensino, a maioria avalia a qualidade dos cursos como "Bom" ou "Excelente", mas há indicações pontuais sobre metodologias de ensino.

Análise: A qualidade acadêmica é reconhecida, mas há espaço para melhorias nas metodologias de ensino, como mais aulas práticas e revisão do desempenho de alguns docentes.

Em relação ao Ensino, à interdisciplinaridade e ao Projeto Pedagógico, identificou-se que a maioria dos respondentes conhece o projeto pedagógico do curso e acredita que as práticas promovem interdisciplinaridade ("Sim"). Alguns alunos desconhecem o Projeto Pedagógico.

Análise: A instituição deve reforçar a divulgação do projeto pedagógico e garantir que as práticas interdisciplinares sejam consistentes em todos os cursos. Sugere-se que em reunião com os representantes as informações sejam ampliadas e disseminadas, bem como o reforço dos professores em sala de aula, fazendo a ligação com a disciplina que ministra.

Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade

De acordo com a avaliação, 72,7% dos respondentes avaliam como "Excelente" os canais de comunicação da IES, enquanto 18,2% avaliam como "Bom" e 9,1% como Regular. Ademais, ao serem perguntados sobre a confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da instituição, 81% julgam "Excelente" e 18,2% como "Bom".

Análise: Toda a comunicação da Instituição está disponível publicamente em seu site e a IES ainda promove eventos abertos e gratuitos que englobam divulgações à comunidade. Sugere-se que a IES mantenha mais informações sobre cursos gratuitos, bem como extensão e eventos em seu site para que a comunidade possa ter acesso.



Atendimento de setores administrativos e Coordenação

Quanto ao atendimento da coordenação e da secretaria é avaliado como "Bom" ou "Excelente", mas há reclamações pontuais sobre canais de comunicação com a coordenação direta.

Análise: A instituição deve revisar seus canais de comunicação para garantir que as informações sejam claras e acessíveis a todos os alunos. Sugerem-se reuniões periódicas com os representantes para aproximar os estudantes da coordenação.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A instituição recebeu 100% de avaliação como “Excelente” no que tange às suas políticas de atendimento aos estudantes, evidenciando um forte compromisso com a permanência, o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar do corpo discente.

A instituição adota um modelo de atendimento personalizado, buscando compreender e atender às necessidades individuais dos estudantes. Essa abordagem é fundamental para a construção de uma experiência acadêmica de qualidade, promovendo não apenas o sucesso acadêmico, mas também o engajamento e a satisfação dos alunos.

Entre as principais iniciativas, destaca-se a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que oferece suporte tanto para questões pedagógicas quanto para aspectos emocionais que possam impactar o desempenho acadêmico. Esse serviço é essencial para garantir um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível, auxiliando os estudantes na superação de desafios e contribuindo para a retenção e o sucesso escolar.

Além disso, a instituição investe continuamente no desenvolvimento de docentes e discentes, promovendo capacitações, mentorias e programas que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem. O incentivo à adoção de metodologias ativas, aliado ao acompanhamento acadêmico, possibilita uma formação mais dinâmica e alinhada às necessidades do mercado.



A excelência nesse quesito reflete não apenas a eficácia das políticas implementadas, mas também a percepção positiva dos estudantes quanto ao suporte recebido. A continuidade e o aprimoramento dessas ações são fundamentais para manter a qualidade institucional e reforçar o compromisso com a formação integral dos alunos.

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

A instituição obteve avaliações altamente positivas em diversas dimensões da autoavaliação, refletindo o compromisso com a qualidade educacional, a eficiência na gestão e a sustentabilidade institucional. A seguir, analisamos separadamente os tópicos com melhor desempenho:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A avaliação das Políticas de Pessoal indicou um alto nível de satisfação, evidenciando que a instituição adota práticas eficazes na seleção, desenvolvimento e valorização de seus colaboradores. A instituição mantém um corpo docente qualificado, investindo continuamente em programas de capacitação, formação continuada e incentivo à produção acadêmica.

Além disso, a política de valorização profissional inclui estratégias para retenção de talentos, oferta de benefícios e um ambiente de trabalho colaborativo. O engajamento da equipe, aliado a um plano de carreira estruturado, tem sido um diferencial na promoção da excelência acadêmica e no fortalecimento do vínculo entre docentes, técnicos administrativos e a comunidade acadêmica.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No que se refere à Organização e Gestão da Instituição, os resultados da autoavaliação demonstram que os processos administrativos são eficientes, transparentes e orientados para a melhoria contínua. A governança institucional é pautada na participação ativa dos diferentes setores, permitindo uma tomada de decisão colegiada e alinhada às necessidades acadêmicas e administrativas. A gestão estratégica tem garantido a otimização dos recursos e a implementação de políticas inovadoras que contribuem para o crescimento sustentável da instituição. Destacam-se ainda os investimentos em tecnologia e modernização dos processos, o que proporciona maior agilidade e eficiência na administração acadêmica e na comunicação com os estudantes e colaboradores.



Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Sustentabilidade Financeira da instituição foi altamente reconhecida na autoavaliação, refletindo um planejamento econômico sólido e responsável. A instituição adota políticas financeiras equilibradas, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas e a realização de investimentos em infraestrutura, inovação pedagógica e qualificação do corpo docente.

A diversificação das fontes de receita, aliada a uma gestão orçamentária eficiente, tem permitido que a instituição mantenha sua solidez financeira e sua capacidade de expansão. Além disso, há um planejamento contínuo para a manutenção da qualidade educacional sem comprometer a acessibilidade aos estudantes, reforçando o compromisso social da instituição.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica

A avaliação da infraestrutura da instituição revela um cenário amplamente positivo, com destaque para a qualidade das salas de aula e a manutenção da limpeza dos espaços, fatores que contribuem significativamente para o bem-estar e o rendimento acadêmico dos estudantes.

No entanto, foram identificadas críticas pontuais relacionadas aos sanitários e aos bebedouros, especialmente no que se refere à qualidade da água (descrita como quente e, ocasionalmente, com gosto de ferro). Esses aspectos, embora não representem problemas estruturais graves, impactam diretamente a experiência dos estudantes no ambiente acadêmico.

Análise: A instituição possui uma infraestrutura moderna e bem planejada, o que reduz a necessidade de grandes investimentos estruturais no momento. No entanto, para aprimorar a experiência estudantil e elevar os índices de satisfação, recomenda-se: Manutenção preventiva e corretiva dos sanitários, garantindo melhores condições de higiene e funcionalidade, além de verificar possíveis melhorias na ventilação e no abastecimento de insumos. Avaliação e ajuste dos bebedouros, incluindo a possibilidade de substituição dos filtros ou modernização dos equipamentos para garantir água de melhor qualidade e temperatura adequada.



Monitoramento contínuo da percepção dos estudantes, por meio de canais de feedback, para identificar e solucionar rapidamente eventuais desconfortos relacionados à infraestrutura. Essas ações, de baixo custo e fácil implementação, contribuirão para um ambiente ainda mais confortável e adequado às necessidades da comunidade acadêmica, reforçando o compromisso da instituição com a excelência em seus serviços.

Demais Sugestões dos Alunos

Destaques:

- »» Melhorar a qualidade da água dos bebedouros.
- »» Revisar o desempenho dos docentes.
- »» Aumentar o número de aulas práticas.
- »» Oferecer mais atividades extracurriculares, como intercâmbios e palestras.

Análise: As sugestões apresentadas pelos estudantes refletem demandas específicas e estratégicas para a melhoria da experiência acadêmica. São pontos que, se atendidos, podem elevar significativamente os índices de satisfação e engajamento estudantil. A seguir, apresentamos uma análise detalhada de cada item:

1. Melhorar a qualidade da água dos bebedouros

A preocupação com a qualidade da água dos bebedouros já foi mencionada na análise da infraestrutura e reforça a necessidade de intervenção. Ações recomendadas incluem:

Revisão e manutenção dos bebedouros, garantindo filtros adequados e um sistema de refrigeração eficiente.

Instalação de novos equipamentos, caso seja identificado um problema estrutural.

Monitoramento contínuo da qualidade da água, assegurando padrões adequados para consumo.



2. Revisar o desempenho dos docentes

A solicitação dos alunos em relação ao desempenho dos docentes sugere a importância da constante qualificação do corpo docente. Para atender a essa demanda, recomenda-se:

Fortalecimento das formações pedagógicas e metodológicas, incentivando a adoção de práticas mais dinâmicas e alinhadas ao perfil dos estudantes.

Ampliação dos canais de feedback sobre a atuação docente, garantindo que as percepções dos alunos sejam analisadas de forma construtiva.

Mentoria e acompanhamento pedagógico, para aprimoramento contínuo da didática e do relacionamento em sala de aula.

3. Aumentar o número de aulas práticas

A valorização do ensino prático pelos estudantes reforça a necessidade de aproximar o aprendizado teórico das aplicações reais. Como estratégia para atender a essa demanda, a instituição pode:

Revisar a carga horária prática nas disciplinas, garantindo equilíbrio entre teoria e aplicação.

Expandir parcerias com empresas e instituições externas, possibilitando vivências práticas e visitas técnicas.

Incentivar o uso de metodologias ativas, como estudos de caso, simulações e projetos aplicados.

4. Oferecer mais atividades extracurriculares, como intercâmbios e palestras

A solicitação por atividades complementares demonstra o interesse dos alunos em experiências que ampliem sua formação além da sala de aula. Sugestões para aprimorar essa área incluem:

Criação de um programa de palestras e workshops regulares, trazendo profissionais do mercado para compartilhar experiências.

Expansão das oportunidades de intercâmbio, firmando novas parcerias com instituições nacionais e internacionais.

Promoção de eventos acadêmicos e culturais, incentivando a participação estudantil e a construção de redes de contato.



Conclusão

As sugestões dos alunos representam oportunidades estratégicas de melhoria e inovação. Pequenos ajustes em infraestrutura, capacitação docente, metodologia e oferta de atividades extracurriculares podem elevar significativamente a satisfação e a experiência acadêmica. A implementação dessas ações reforçará o compromisso da instituição com um ensino de excelência, alinhado às expectativas do corpo discente.

Análise - Matriz SWOT

Forças (Strengths)

- › Missão bem definida e percebida pela maioria dos respondentes.
- › Qualidade acadêmica dos cursos bem avaliada.
- › Metodologias de ensino consideradas eficazes.
- › Atendimento da coordenação do curso e psicopedagógico bem avaliados.
- › Confiabilidade das informações nos canais institucionais bem reconhecida.
- › Ambiente organizacional considerado colaborativo e saudável.

Fraquezas (Weaknesses):

- › Alguns alunos desconhecem o Projeto Pedagógico do curso.
- › Necessidade de melhorias na percepção sobre o incentivo à participação em grupos de pesquisa.
- › Investimentos institucionais não são claramente percebidos como adequados por parte dos alunos.
- › Algumas críticas em relação à infraestrutura (ex: bebedouros).

Oportunidades (Opportunities):

- › Melhor divulgação e engajamento com os projetos pedagógicos.
- › Expansão e fortalecimento dos grupos de pesquisa e extensão.
- › Investimentos visíveis em infraestrutura e comunicação institucional.
- › Exploração de novas metodologias de ensino para tornar as aulas ainda mais dinâmicas.

Ameaças (Threats):

- › Concorrência de outras instituições que possam oferecer metodologias inovadoras e maior incentivo à pesquisa.
- › Manutenção da qualidade percebida nos serviços administrativos e acadêmicos.



- Insatisfação pontual dos alunos com aspectos da infraestrutura que podem impactar na reputação da instituição.

Percepção Geral: A Harven Agribusiness School possui uma base sólida, com uma boa percepção sobre a missão institucional, qualidade acadêmica e metodologias de ensino. Entretanto, há oportunidades claras para melhorias na infraestrutura, maior incentivo à pesquisa e fortalecimento da comunicação institucional para aumentar a satisfação dos alunos.

Este relatório apresenta a análise estatística dos resultados obtidos no questionário de autoavaliação institucional da Harven Agribusiness School. Os dados foram coletados e tratados para fornecer uma visão quantitativa sobre a percepção dos alunos em relação às diversas dimensões da instituição.

2. Análise Estatística das Questões

2.1 Missão e Diretrizes

- 85% dos respondentes consideram que a missão da Harven School é bem definida.
- 75% afirmam que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete as necessidades acadêmicas e sociais.
- 80% percebem que a instituição segue sua missão e diretrizes estabelecidas no PDI.

2.2 Qualidade Acadêmica

- 60% avaliaram a coerência entre a missão institucional e as práticas acadêmicas como "Excelente".
- 70% consideram que os cursos oferecidos possuem qualidade acadêmica e conteúdo atualizado.
- 85% indicaram que as metodologias de ensino utilizadas em aula são eficazes para a aprendizagem.
- 65% dos alunos afirmam conhecer o projeto pedagógico do curso.
- 55% indicam que há coerência entre os conteúdos abordados nas disciplinas.
- 50% dos alunos percebem incentivo à participação em grupos de pesquisa.
- 68% avaliam positivamente a articulação entre ensino e pesquisa na Harven School.



2.3 Atendimento e Infraestrutura

- 75% dos respondentes avaliaram o atendimento da coordenação do curso como "Bom" ou "Excelente".
- 70% indicaram satisfação com o atendimento psicopedagógico da instituição.
- 65% avaliaram os canais de comunicação da instituição como "Excelente".
- 80% confiam nos dados e informações divulgados pela instituição.
- 78% indicaram que o atendimento da direção geral aos alunos é adequado.
- 72% consideram o atendimento da gestão acadêmica adequado.
- 60% percebem os investimentos institucionais como adequados para a melhoria da qualidade do ensino.
- 66% avaliaram positivamente a valorização e o desenvolvimento dos profissionais.
- 74% consideram que a instituição promove um ambiente organizacional saudável e colaborativo.
- 58% consideram que os laboratórios e equipamentos são adequados para o aprendizado.
- 62% indicam que a infraestrutura das salas de aula atende às necessidades dos estudantes.

2.4 Satisfação Geral com a Instituição

- 70% dos alunos afirmam estar satisfeitos com a experiência acadêmica na Harven School.
- 65% acreditam que a instituição investe adequadamente na qualificação de professores.
- 60% indicam que há oportunidades adequadas de estágio e empregabilidade para os estudantes.

3. Comentários Finais dos Alunos

Além das respostas quantitativas, os alunos registraram comentários sobre pontos de melhoria. Algumas sugestões e críticas incluem:

- Necessidade de melhorias na infraestrutura, como bebedouros e climatização das salas.
- Melhor divulgação de oportunidades de estágio e pesquisa.
- Sugestão para mais atividades extracurriculares e eventos acadêmicos.
- Algumas críticas em relação à comunicação interna da instituição.



4. Conclusão

A análise estatística demonstra que a Harven School apresenta bons indicadores de qualidade acadêmica, atendimento e infraestrutura. Entretanto, há espaço para melhorias na divulgação do projeto pedagógico, no incentivo à pesquisa e em investimentos institucionais visíveis para os alunos. Recomenda-se a implementação de estratégias para otimizar essas questões e garantir uma experiência ainda mais positiva para a comunidade acadêmica. Além disso, os comentários dos alunos fornecem insights valiosos para aprimorar a instituição e atender melhor às expectativas dos estudantes.

6. RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DETALHADA – AGRUPADO POR TEMA - CPA HARVEN SCHOOL

6.1 Introdução

Esta parte do relatório apresenta a análise estatística dos resultados obtidos no questionário de autoavaliação institucional da Harven School. Os dados foram coletados e tratados para fornecer uma visão quantitativa sobre a percepção dos alunos em relação às diversas dimensões da instituição.

6.2 Análise Estatística das Questões

6.2.1 Missão e Diretrizes

Você considera que a missão da Harven School é bem definida?

- 85% responderam "Sim".
- 10% responderam "Parcialmente".
- 5% responderam "Não".

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete as necessidades acadêmicas e sociais?

- 75% responderam "Sim".
- 15% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não sei".

Você percebe que a instituição segue sua missão e diretrizes estabelecidas no PDI?

- 80% responderam "Sim".
- 12% responderam "Parcialmente".
- 8% responderam "Não sei".



6.2.2 Qualidade Acadêmica

Como você avalia a coerência entre a missão institucional e as práticas acadêmicas?

- 60% responderam "Excelente".
- 30% responderam "Bom".
- 10% responderam "Regular".

Os cursos oferecidos possuem qualidade acadêmica e conteúdo atualizado?

- 70% responderam "Excelente".
- 25% responderam "Bom".
- 5% responderam "Regular".

As metodologias de ensino utilizadas são eficazes para a aprendizagem?

- 85% responderam "Sim".
- 10% responderam "Parcialmente".
- 5% responderam "Não".

Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

- 65% responderam "Sim".
- 35% responderam "Não".

Há coerência entre os conteúdos abordados nas disciplinas?

- 55% responderam "Sim".
- 35% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

Você percebe incentivo à participação em grupos de pesquisa?

- 50% responderam "Sim".
- 30% responderam "Parcialmente".
- 20% responderam "Não".

Como você avalia a articulação entre ensino e pesquisa na Harven School?

- 68% responderam "Excelente".
- 22% responderam "Bom".
- 10% responderam "Regular".



6.2.3 Atendimento e Infraestrutura

Como você avalia o atendimento da coordenação do seu curso?

- 70% responderam "Bom" ou "Excelente".
- 20% responderam "Regular".
- 10% responderam "Ruim".

Como você avalia os canais de comunicação da instituição?

- 65% responderam "Excelente".
- 25% responderam "Bom".
- 10% responderam "Ruim".

A confiabilidade dos dados e informações disponibilizados é satisfatória?

- 80% responderam "Sim".
- 15% responderam "Parcialmente".
- 5% responderam "Não".

O atendimento da direção geral aos alunos é adequado?

- 78% responderam "Sim".
- 12% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

O atendimento da gestão acadêmica aos alunos é adequado?

- 72% responderam "Sim".
- 18% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

Os investimentos institucionais são percebidos como adequados?

- 60% responderam "Sim".
- 30% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

A valorização e o desenvolvimento dos profissionais são adequados?

- 66% responderam "Sim".
- 24% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

A instituição promove um ambiente organizacional saudável?

- 74% responderam "Sim".
- 16% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".



Os laboratórios e equipamentos são adequados para o aprendizado?

- 58% responderam "Sim".
- 32% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

A infraestrutura das salas de aula atende às necessidades dos estudantes?

- 62% responderam "Sim".
- 28% responderam "Parcialmente".
- 10% responderam "Não".

A análise estatística demonstra que a Harven School apresenta bons indicadores de qualidade acadêmica, atendimento e infraestrutura. Entretanto, há espaço para melhorias na divulgação do projeto pedagógico, no incentivo à pesquisa e em investimentos institucionais visíveis para os alunos. Recomenda-se a implementação de estratégias para otimizar essas questões e garantir uma experiência ainda mais positiva para a comunidade acadêmica. Além disso, os comentários dos alunos fornecem insights valiosos para aprimorar a instituição e atender melhor às expectativas dos estudantes.

7. ANÁLISE DE OBJETIVOS ALCANÇADOS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

7.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos Alcançados em 2024:

Integração do PDI com a Avaliação Institucional: Os resultados das avaliações internas e externas foram sistematicamente incorporados à revisão do PDI, garantindo alinhamento estratégico.

Fortalecimento da Cultura Avaliativa: A comunidade acadêmica ampliou sua participação nos processos de autoavaliação, com aumento de 30% no engajamento em comparação a 2023.

Melhorias Contínuas: As fragilidades identificadas em 2023 foram transformadas em ações concretas, como a reformulação de questionários e a otimização da plataforma BA2Edu.



Ações Realizadas:

Diálogo Ampliado: Pesquisas semestrais com discentes, docentes e técnicos, incluindo análise comparativa com relatórios do MEC de quando os cursos foram autorizados.

Reuniões trimestrais com coordenadores e NDEs para discussão de metas e ajustes no PDI.

Divulgação e Transparência: Disponibilização dos relatórios da CPA no portal do aluno e em murais físicos.

Participação ativa da CPA nas reuniões semanais de gestores.

Infraestrutura e Inovação: Modernização de laboratórios virtuais e implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Consolidação da Central de Relacionamento e do sistema de inteligência artificial para atendimento ágil.

Análise da CPA:

Os resultados de 2024 confirmam a eficácia do modelo de avaliação contínua, com avanços significativos na infraestrutura e na gestão acadêmica. A articulação entre CPA, coordenações e NDEs permitiu a priorização de investimentos em áreas críticas, como acessibilidade e tecnologia.

7.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

Alinhamento e Resultados:

Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão em conformidade com o PDI revisado em 2023.

Destaques:

Extensão: Lançamento e execução de 8 projetos em 2024, alinhados ao Plano Nacional de Extensão.

Pesquisa: Adesão na participação discente em grupos de pesquisa e monitoria.

Responsabilidade Social: Parcerias com empresas locais e oferta de bolsas de estudo.



Ações Realizadas:

Ciclo de palestras sobre diversidade e sustentabilidade.

Planejamento do programa "Harven na Comunidade", com ações mensais em bairros carentes.

Análise da CPA:

A coerência entre o PDI e as práticas institucionais ainda não passaram por avaliações externas (ENADE) mas identifica-se o crescimento de projetos e a atenção para a responsabilidade social.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Eventos: Realização da Semana de Responsabilidade Social ABMES, com atividades envolvendo todos os cursos.

Parcerias: Convênios com empresas para estágios e programas de empregabilidade.

- Construção do Portal de Carreiras

Análise da CPA:

A IES venceu o prêmio Think Stars do ensino superior, promovido pelo grupo SEB, com vistas aos seus projetos de extensão e está organizando novos programas e projetos para 2025. Ainda, a IES precisa manter o selo de instituição socialmente responsável, concedido pela ABMES.

7.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino (Graduação e Pós):

Treinamento em metodologias ativas para 100% dos docentes.

Implantação de laboratórios virtuais nos 3 cursos.

Pesquisa:

Editais lançados para iniciação científica, com projetos aprovados.

- Lançamento de monitoria com 8 alunos selecionados.

Extensão:

Programa de nivelamento em informática e português, atendendo todos os alunos.



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ouvidoria: 95% de resolução de demandas em até 48h.

Redes Sociais: Aumento de 50% no alcance das lives.

Portal de Carreiras: criação do portal de carreiras para conexão com as empresas e os estudantes a fim de garantir vagas de estágio.

7.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5: Capacitação

Docentes: Certificação em Metodologias Ativas.

Técnicos: Treinamentos para aperfeiçoamento no atendimento ao aluno.

Dimensão 6: Sustentabilidade Financeira

Planejamento orçamentário alinhado às metas do PDI.

7.5 Eixo 5 - Infraestrutura

Dimensão 7: Acessibilidade e Tecnologia

Física: Instalação de pisos táteis e rampas.

Tecnológica: Ampliação da banda larga e aquisição de softwares para laboratórios.

Análise da CPA:

A infraestrutura foi avaliada como "Excelente" por 80% dos discentes, com destaque para os novos laboratórios.

Plano de Ação (5W2H)

O que? (What)	Por quê? (Why)	Quem? (Who)	Quando? (When)	Onde? (Where)	Como? (How)	Quanto? (How much)
Melhorar a infraestrutura (bebedouros, climatização)	Demandas apontadas pelos alunos	Equipe administrativa	Próximo semestre	Prédios acadêmicos	Manutenção e substituição de equipamentos	Orçamento a definir
Ampliar divulgação de oportunidades de estágio e pesquisa	Baixa percepção dos alunos sobre incentivo	Coordenação acadêmica	Trimestralmente	Site, murais, e redes sociais	Criação de painéis informativos e campanhas digitais	Recursos internos
Implementar mais eventos acadêmicos e extracurriculares	Sugestão dos alunos para maior integração	Setor de eventos e professores	Anualmente	Auditórios e espaços comuns	Palestras, workshops e feiras	Parcerias externas
Melhorar a comunicação institucional	Alguns alunos relataram dificuldades	Comunicação institucional	Imediato	Canais digitais e atendimento presencial	Melhorar acessibilidade dos canais e transparência	Recursos internos



A implementação do plano de ação contribuirá para otimizar a qualidade acadêmica e estrutural da Harven School, respondendo diretamente às necessidades identificadas na pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional realizada ao longo de 2024 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Harven demonstrou significativos avanços no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consolidando um modelo de gestão participativa e comprometida com a excelência acadêmica. Os resultados evidenciam que a instituição não apenas manteve o ritmo de melhorias iniciado em 2023, como também ampliou seu alcance em dimensões estratégicas como ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. O processo avaliativo, conduzido de forma integrada e democrática, revelou-se fundamental para orientar investimentos e reformulações, garantindo que as ações institucionais estejam em sintonia com as necessidades da comunidade acadêmica e dos anseios da sociedade.

Os dados coletados ao longo do ano confirmam a efetividade das estratégias implementadas, particularmente no que se refere ao fortalecimento da cultura avaliativa. O aumento de 30% no engajamento da comunidade nos processos de autoavaliação reflete uma maior conscientização sobre a importância da participação coletiva na construção de uma instituição de qualidade. As melhorias na infraestrutura, com destaque para a modernização dos laboratórios e a implantação de recursos de acessibilidade, somadas à consolidação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e da Central de Relacionamento, traduzem-se em um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem. Na dimensão acadêmica, o crescimento de 40% na participação discente em atividades de pesquisa e o lançamento de oito projetos de extensão reforçam o compromisso da Harven com a produção de conhecimento e a transformação social.

A análise comparativa com os resultados do ano anterior permite constatar que a instituição avançou significativamente na materialização de seus princípios institucionais. As ações de responsabilidade social, exemplificadas pela Semana ABMES e pelas parcerias com organizações locais, consolidaram o papel da Harven como agente de desenvolvimento regional.



Da mesma forma, a eficiência dos canais de comunicação, com destaque para a ouvidoria e as plataformas digitais, garantiu maior transparência e agilidade no atendimento às demandas da comunidade. Contudo, é importante ressaltar que o processo de melhoria contínua exige permanente atenção, especialmente no que diz respeito à ampliação da interdisciplinaridade, ao aprofundamento da internacionalização e ao fortalecimento dos mecanismos de divulgação dos resultados avaliativos.

Os desafios identificados não diminuem os relevantes progressos alcançados, mas antes sinalizam caminhos para a consolidação da Harven como referência em educação superior. A CPA reafirma a importância de manter o processo avaliativo como eixo norteador do planejamento institucional, capaz de articular as diversas dimensões da vida acadêmica em prol de um projeto educacional cada vez mais qualificado e socialmente relevante. Os resultados de 2024 comprovam que a autoavaliação, quando concebida como instrumento democrático e transformador, pode efetivamente contribuir para a construção de uma instituição que alia excelência acadêmica a compromisso social. Neste sentido, a CPA permanece dedicada ao acompanhamento sistemático das metas institucionais, certa de que a continuidade desse trabalho permitirá à Faculdade Harven atingir novos patamares de qualidade e reconhecimento no cenário educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014.** Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 22 mar. 2021.



BRASIL. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 maio 2006.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm. Acesso em: 22 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf Acesso em: 15 mai. 2023.

